Jornal da Madeira 14 de Julho de 2018

A diretora do Teatro, Sandra Nóbrega, participou ontem numa reunião à porta fechada, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Baltazar Dias vai integrar 3.ª edição do PARTIS

ARTE INCLUSIVA

Susana de Figueiredo
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

O Teatro Municipal Baltazar Dias é uma das sete instituições nacionais que participaram, ontem, numa reunião à porta fechada, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, um encontro que teve como objetivo abordar as temáticas inerentes à arte participativa e ao papel cívico das organizações artísticas.

O Teatro Baltazar Dias, que se fez representar pela sua diretora, Sandra Assunção Nóbrega, e por Iolanda Lucas, diretora do departamento de Educação e Qualidade de Vida da Câmara Municipal do Funchal, juntou-se, assim, à Câmara Municipal de Loulé, à Fundação Casa da Música, ao Centro de Artes e Mesteres Tradicionais - A Oficina, à Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa, ao Teatro Nacional D. Maria II e ao Teatro Viriato.

Esta iniciativa integra-se no quadro da parceria existente entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal do Funchal, com vista à integração do Baltazar Dias na terceira edição do PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social. Este concurso, aberto até ao próximo dia 20 de setembro, pretende apoiar os melhores e mais inovadores projetos que visem a inclusão social através das práticas artísticas, nas áreas das artes visuais, performativas ou audiovisuais. O apoio em causa poderá ascender a um total de 25 mil euros.

Desta reunião em Lisboa, saíram linhas estratégias de atuação para 2019, que irão integrar a próxima temporada artística, numa lógica de realização de parcerias, que promovam a inclusão social de cidadãos em situação de maior vulnerabilidade, sendo o principal propósito a promoção do encontro e diálogo entre diferentes, em termos sociais, etários, culturais, entre outros, e também da igualdade de oportunidades e do reforço da coesão social e territorial.

Projeto visa a inclusão social através das práticas artísticas.